



## ADAPTAÇÃO DE MÉTODO PROJETUAL NO PROJETO DE UM COCKPIT VEICULAR<sup>1</sup>

*Diego Fernando Waltrick<sup>2</sup>, Rafeel Zanetti<sup>3</sup>, Rodrigo Klein<sup>4</sup>, Rodrigo Reis Tagliari<sup>5</sup>, Maria Cristina Celuppi<sup>6</sup>, Alice Knop<sup>7</sup>*

**INTRODUÇÃO:** O presente artigo tem por objetivo apresentar uma metodologia projetual baseada principalmente na metodologia de Gui Bonsiepe (1984), adaptada para estudo de caso específico para geração de alternativas de um *cockpit* de protótipo veicular. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa se valeu dos procedimentos metodológicos relatados por BAXTER (1998) e BONSIPE (1998), que objetivam propor novas idéias que venham a contribuir com os novos conceitos formados pelas análises realizadas. Considerando todas as variáveis em cada caso, foram geradas diferentes alternativas e que culminaram com a elaboração de um projeto detalhado capaz de atender à demanda do caso. **RESULTADOS:** A metodologia Bonsiepe contempla o estudo do problema de forma eficaz por gerar técnicas de visualização nas diferentes etapas do processo. Na etapa de problematização, delimitamos o problema, com embasamento nos dados disponíveis sobre os recursos econômicos como sendo fator essencial do problema, sendo assim, o primeiro procedimento para geração de alternativas, é basear-se nos poucos recursos econômicos disponíveis, portanto as alternativas não devem gerar expectativas do uso de tecnologias avançadas para construção do produto. Nas técnicas analíticas, foram apanhados dados relevantes sobre modelos de *cockpit* usados em veículos de competição, sendo que esses poderiam fornecer subsídios para definirmos a geração de alternativas a ser desenvolvida. Nesta etapa Bonsiepe sugere utilização de técnicas de análise sincrônica e diacrônica, onde na primeira é feito levantamento histórico do produto que está sendo desenvolvido e em seguida faz-se o reconhecimento do universo do produto na forma atual. Da mesma forma, na definição dos requisitos, foram especificados e conceituados os requisitos desejados para o projeto do *cockpit*, tais como, ergonomia, segurança, material, estilo, normas e processo de fabricação. Com a problematização, as técnicas analíticas e com a definição dos requisitos bem resolvidos, conseguimos conceituar o projeto para posterior geração de alternativas da seguinte forma: “A geração de alternativas deve atender primeiramente os requisitos de poupança de recursos financeiros e tecnológicos, maximizando formas alternativas de encaixes e sistemas, ao mesmo tempo deve manter-se ergonomicamente estruturada, considerando além do estilo a segurança e normas regulamentadoras pertinentes”. Também foram utilizadas diversas ferramentas metodológicas descritas por Baxter (1998) com o objetivo de complementar a metodologia experimental de Bonsiepe no que tange aspectos referentes à análise de oportunidade mercadológica, bem como gerações de alternativas por métodos morfológicos. **CONCLUSÕES:** Em resumo, a metodologia adaptada ao caso através dos estudos realizados, representa uma importante fase no desenvolvimento do produto, pois permite o claro entendimento das necessidades para a posterior geração de alternativas. Espera-se com o resultado obtido, proporcionar melhores soluções de *cockpit* para o protótipo veicular do caso, através do eficaz entendimento das necessidades demandadas.



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Trabalho de Graduação
- 2 Aluno do Curso de Graduação em Design da ULBRA
- 3 Aluno do Curso de Graduação em Design da ULBRA
- 4 Aluno do Curso de Graduação em Design da ULBRA
- 5 Aluno do Curso de Graduação em Design da ULBRA
- 6 Aluno do Curso de Graduação em Design da ULBRA
- 7 Aluno do Curso de Graduação em Design da ULBRA